



PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

DADOS DA DISCIPLINA		
Tipo de disciplina: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Estágio Docência <input type="checkbox"/> Tese/Dissertação		
Nome da Disciplina: Métricas e Indicadores para Avaliação de Desempenho		
Periodicidade de oferecimento da disciplina: <input checked="" type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Esporádica		
Ano/Período de oferta da disciplina: Trimestre		
CARGA HORÁRIA (Art. 35 da Res. 05/CUn/2010)		
Horas-aula total: 60		Número de crédito total: 4
Carga horária teórica: (1 crédito = CH 15)	Carga horária de pesquisa: (1 crédito = CH 15)	Carga horária teórico-empírica: (2 créditos = CH 30)
Nível a ser oferecida: <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado e Doutorado		
Tipo de Disciplina (Art. 33 da Res. 05/CUn/2010)		
Mestrado: <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva - <input type="checkbox"/> Obrigatória		Doutorado: <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva - <input type="checkbox"/> Obrigatória
DOCENTE RESPONSÁVEL (Art. 33, § 2º da Res. 05/CUn/2010):		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA		
Área de Concentração: Controladoria e Governança		
Linha de Pesquisa: Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho		
OBJETIVOS		
a) Conhecimentos - propiciar ao aluno conhecimento sobre as várias abordagens de avaliação de desempenho e explorar a mais adequada para cada situação; b) Habilidades - desenvolver capacidades para o aluno reposicionar o conhecimento sobre avaliação de desempenho em ações que tragam valor à empresa ou sua vida pessoal; e c) Atitudes - motivar o aluno a pesquisar e analisar criticamente a literatura sobre avaliação de desempenho e se antecipar às necessidades.		
EMENTA		
Modelos de avaliação de desempenho. Avaliação das necessidades de informações e conhecimento. Processos de avaliação de desempenho. Discussão de métricas e indicadores de desempenho. Plano de concepção de um sistema de avaliação de desempenho. Desenvolvimento de um plano de implementação de avaliação de desempenho. Avaliação da implementação do plano.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Modelos de avaliação de desempenho. 2. Avaliação das necessidades de informações e conhecimento. 3. Processos de avaliação de desempenho. 4. Discussão de métricas e indicadores de desempenho. 5. Plano de concepção de um sistema de avaliação de desempenho. 6. Desenvolvimento de um plano de implementação de avaliação de desempenho. 7. Avaliação da implementação do plano: análise crítica.		
METODOLOGIA		
A disciplina busca desenvolver a habilidade do aluno para a compreensão do processo de avaliação de desempenho, particularmente no concernente a identificação das principais abordagens disponíveis, ou seja, daquilo que é essencial em cada contexto decisório. Neste sentido, leituras e debates são orientados e mediados pelo professor, tendo em vista o conteúdo da disciplina muitas vezes subjetivo e por vezes controverso.		
FORMA DE AVALIAÇÃO		



Leituras orientadas e debates (10%); apresentações de seminários (20%); elaboração de um relatório de atividades (30%), que será avaliado em termos de aderência ao problema, conteúdo (exaustividade em relação ao conteúdo da disciplina), redação (clareza e editoração) e obediência às normas; e um artigo teórico-prático do processo de construção do mapa estratégico e do painel balanceado (40%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITITCI, U. S.; CARRIE, A. S.; MCDEVITT, L. Integrated performance measurement systems: a development guide. **International Journal of Operations & Production Management**, v.17, n. 5, p. 522-534, 1997.

BRUNSWIK, E. **Perception and the representative design of psychological experiments**. 2 ed. Berkeley: University of Califórnia Press. 1956.

HAYES, R. H.; PISANO, P. G. Beyond world-class: The new manufacturing strategies. **Harvard Business Review**, n. 1, p. 77-86, 1994.

KAPLAN, R.; NORTON, D. The balanced scorecard: measures that drive performance. **Harvard Business Review**, v. 83. p. 172, 2005.

LANDRY, M. A note of the concept of 'problem'. **Organization Studies**, v. 16, n. 2, p. 315-343, 1995.

MCMANN, P.; NANNI, JR., A. J. Is your company really measuring performance? **Management Accounting**, v. 76, n. 1, p. 55-58, 1994.

MILLER G. A. The magical number seven, plus or minus two: Some limits on our capacity for processing information. **The Psychological Review**, v. 63, p. 81-97, 1956.

NEELY, A.; MILLS, J.; PLATTS, K.; RICHARDS, H.; GREGORY, M.; BOURNE, M.; KENNERLEY M. Performance measurement system design: developing and testing a process-based approach. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 20, n. 10, pp. 1119 -1145, 2000.

ROBERTS, F. S. Measurement Theory. In: ROTA, G.C. (Ed.). **Encyclopedia of mathematics and its applications**. Vol. 7, London: Addison-Wesley Publishing Company, 1979.

ROY, B. On operational research and decision aid. **European Journal of Operational Research**, v. 73, p. 23-26, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, B. E.; HUSELID, M. A.; ULRICH D. **Gestão estratégica de pessoas com "Scorecard": Interligando pessoas, estratégia e performance**. São Paulo: Campus, 2001.

BELTON, V., GEAR, T. On a short-coming of saaty's method of analytic hierarchies. **Omega**, v. 11, n. 3, p. 228-230, 1983.

CHECKLAND, P.; SHOLES, J. **Soft systems methodology in action: A 30-year retrospective**. Chichester: John Wiley & Sons Ltd, 1999.

DANIELS, R. C.; BURNS, N. D. A framework for proactive performance measurement system introduction. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 17, n. 1, p.100-116, 1997.

DIXON, J. R.; NANNI, A. J.; VOLLMANN T. E. **The new performance challenge: measuring operations for world class competition**. Dow Jones-Irwin Homewood II, 1990.



FISCHHOFF, B.; SLOVIC, P.; LICHTENSTEIN, S. Knowing what you want: measuring labile values. In: BELL, D. E.; RAIFFA, H.; TVERSKY, A. (Eds.) **Decision making: Descriptive, normative and prescriptive interactions**, p. 398-421, 1988.

GHALAYINI, A. M.; NOBLE, J. S. The changing basis of performance measurement. **International Journal of Operations and Production Management**, v. 16, n. 8, p.63-80, 1996.

GHALAYINI, A. M.; NOBLE, J. S.; CROWE, T. J. An integrated dynamic performance measurement system for improving manufacturing competitiveness. **International Journal of Production Economics**, v. 48, n. 3, p.207-225, 1997.

GRADY, M. W. Performance measurement: implementing strategy. **Management Accounting**, v. 73, n. 1, p. 49-53, 1991.

HRONEC S. M. **Sinais vitais**. São Paulo: Makron Books, 1994.

KAPLAN R.; NORTON, D. **A Estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KAPLAN R.; NORTON, D. **Organização orientada para estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

KAPLAN R.; NORTON, D. **Mapas estratégicos: Convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KAPLAN, R.; NORTON, D.; RUGELSCOEN, B. Managing alliances with the balanced scorecard source. **Harvard Business Review**, v. 88. p. 114-120, 2010.

KEEGAN, D. P. ; EILER, R. G.; JONES, C. R. Are your performance measures obsolete? **Management Accounting**, v. 70, n. 1, p.45-50, 1989.

KEENEY, R. L. **Value focused-thinking: A path to creative decision-making**. Cambridge: Harvard Univ. Press, 1992.

MAGER, R.; PIPER, P. **Analisando problemas de performance**. São Paulo: Market Books, 2001.

MASKELL. B. Performance measures of world class manufacturing, **Management Accounting**, p. 32-33, 1989.

MCMANN, P. J.; NANNI, JR., A. J. Means versus ends: a review of the literature on japanese management accounting. **Management Accounting Research**, v. 6, p.313-346, 1995.

MCNAIR, C. J.; LYNCH, R. L.; CROSS, K. F. Do financial and nonfinancial performance measures have to agree? **Management Accounting**, v. 72, n. 5, p.28- 36, 1990.

MOREIRA, D. A. **Dimensões do desempenho em manufatura e serviços**. Pioneira: São Paulo, 1996.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação do conhecimento na empresa: Como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PORTER, M. A hora da estratégia. **HSM Management**, v. 1, n. 5, p. 6-10, 1997.

RIGBY, D K., **Management tools & techniques: An executive's guide**. Boston: Bain & Company, 2004.

RUMMLER, G. A.; BRACHE, A. P. Improving performance: How to manage the white space on the organization chart. **Workforce Performance: From the bookshelf**. April, 1994. Disponível em: <<http://www.opm.gov/perform/articles/025.htm>>.



SCHNEIDERMAN, A. M. Why Balanced Scorecards fail. **Journal of Strategic Performance Measurement**, p. 6-11, 1999.

SCHOEFFLER, S.; BUZZELL, R. HEANY, D. Impact of strategic planning on profit performance. **Harvard Business Review**, p.138-139, 1974.

SINK, D. S.; TUTTLE, T. C. **Planejamento e medição para a performance**. Rio de Janeiro, QualityMark, 1993.

SULLIVAN, E. OPTIM: linking cost, time, and quality. **Quality Progress**, v.19, n. 4, p. 52-55, 1986.

WATERMANN, R.; PETERS, T. **Vencendo a crise: como o bom senso empresarial pode superá-la**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1983.